

RECAPE

Sobreequipamento do Parque Eólico de Penamacor 3B

2014



Vol I
Resumo Não Técnico



LESTENERGIA

Exploração de Parques Eólicos, S.A.

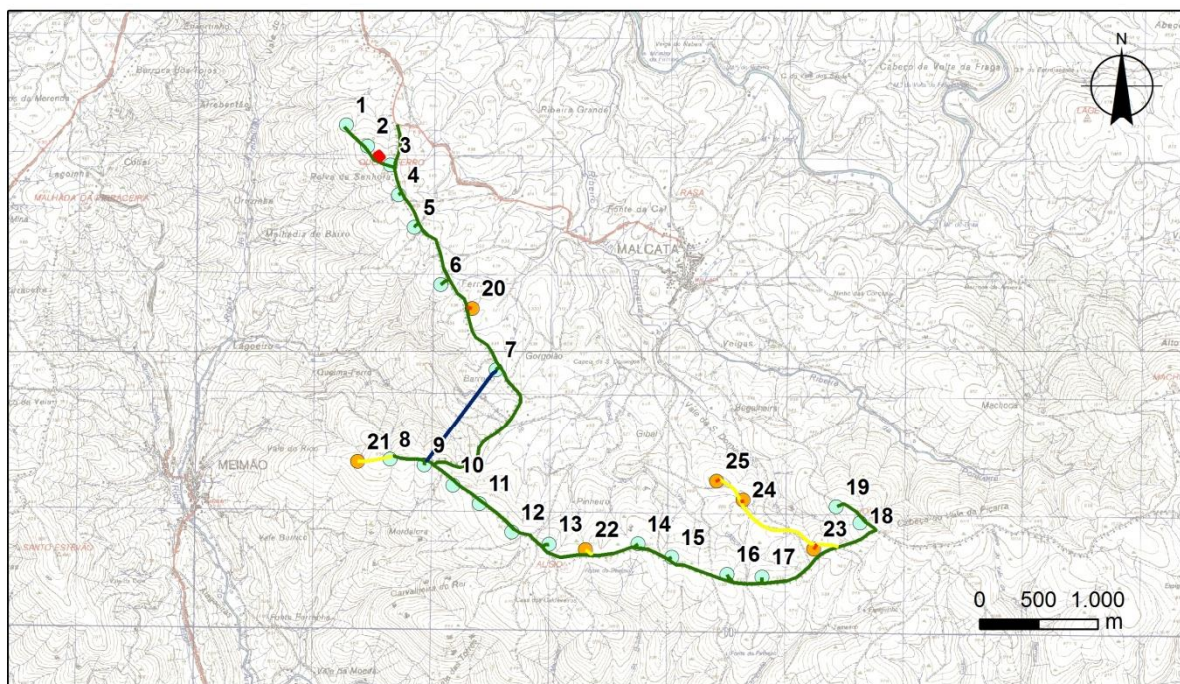
ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM AS CONDICIONANTES DA DIA.....	4
3	BALANÇO CONCLUSIVO	6

1 INTRODUÇÃO

A Lestenergia dedica-se à exploração de recursos naturais renováveis para a produção de energia e sua comercialização. É detentora do parque eólico de Penamacor 3B, este parque é constituído por 19 aerogeradores que se localiza nos Concelhos de Penamacor e Sabugal. A Lestenergia pretende aumentar este parque eólico com mais 6 aerogeradores.

Na Figura seguinte apresenta-se a implantação do parque eólico de Penamacor 3B e os 6 aerogeradores previstos para o futuro.



Infraestruturas existentes:	Infraestruturas projetadas:	Acessos ao Parque Eólico:
■ Subestação/Edifício de comando	● Aerogeradores projetados	— A construir
— Linha aérea existente		— Existentes
● Aerogeradores existentes		— Existentes a melhorar

Figura – Implantação do Parque Eólico ed Penamacor 3B

O licenciamento da construção de parques eólicos com mais de 20 aerogeradores está sujeito a um procedimento prévio de estudo ambiental, incluindo a realização de uma consulta pública. Este procedimento designa-se por Avaliação do Impacte Ambiental (AIA), e encontra-se regulamentado no Decreto - Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro.

Cumprindo este procedimento, a Lestenergia submeteu à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Sobreequipamento do Parque Eólico de Penamacor 3B (instalação de 6 aerogeradores), acompanhado do Estudo Prévio do respetivo projeto.

Na sequência deste procedimento de AIA, foi emitida em 27 de Fevereiro de 2014, pelo Secretário de Estado do Ambiente, uma Declaração de Impacte Ambiental favorável condicionada ao cumprimento de condições para o projeto de execução, estas condições incluíam medidas de minimização e planos de monitorização.

A legislação de AIA prevê um “*relatório descritivo da conformidade do projeto de execução com a respetiva Declaração de Impacte Ambiental*” (abreviadamente RECAPE), sempre que o procedimento de AIA ocorra em fase de estudo prévio, conforme sucedeu com o projeto em análise. Deste modo foi desenvolvido um RECAPE para o do Parque Eólico de Penamacor 3B (instalação de 6 aerogeradores).

A Portaria n.º 330/2001, de 2 Abril, estabelece as normas técnicas para a estrutura do RECAPE. De acordo com este diploma o RECAPE do projeto em estudo estruturou-se nas seguintes secções:

1. Introdução: identificação do projeto, proponente, entidade licenciadora, Autoridade de AIA e responsáveis pela elaboração do RECAPE, descrição dos objetivos e da estrutura do RECAPE;
2. Antecedentes: historial do processo de AIA do projeto;
3. Conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental: análise da conformidade do projeto com a DIA;
4. Monitorização: descrição dos programas de monitorização e respetivas metodologias.
5. O presente documento é o Resumo Não Técnico do projeto, e constitui um resumo do RECAPE.

No final deste documento apresenta-se a implantação do projeto sobre carta militar a uma escala de 1:25 000.

2 AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM AS CONDICIONANTES DA DIA

A lista anexa à DIA apresentou um conjunto de medidas de minimização e condicionantes, a incluir/considerar no projeto de execução, ou a concretizar nas fases de construção e de exploração. A DIA indica também a necessidade de desenvolver vários programas de monitorização.

Para elaboração do RECAPE, a DIA foi analisada pormenorizadamente, ponto a ponto. Para cada condicionante e medida apresentadas na DIA foram identificados:

- Fase de implementação (projeto, pré-construção, construção, exploração e/ou desativação);
- Origem das medidas/condicionantes (DIA, EIA, Parecer sobre faseamento das monitorizações de ecologia);
- Operacionalização da medida/condicionante (modo de implementar/cumprir medida/condicionamento);
- Verificação da medida (identifica o modo de verificar a implementação/cumprimento das medidas/condicionamentos, incluindo as evidências escritas mínimas a arquivar);
- Responsável pela implementação (identifica quem é responsável pela implementação/cumprimento da medida/condicionamento).

Esta análise detalhada foi feita num quadro, que foi a base de elaboração do RECAPE.

A operacionalização de várias medidas/condicionantes será garantida através de vários documentos anexados ao RECAPE, nomeadamente através da implementação de:

- Plano de Recuperação Paisagística;
- Plano de Acompanhamento Ambiental de Obra;
- Planos de monitorização da ecologia ((1) Flora, Vegetação e Habitats, (2) Avifauna e (3) Quirópteros);
- Plano de monitorização do ruído;
- Plano de Acompanhamento da Exploração e Desativação do Projeto.

A implementação destes planos será verificada de acordo com o Quadro seguinte.

Quadro – Controlo previsto para Planos (PRP, PAAO, PAED, Planos de Monitorização: Ecologia e de Ruído)

Plano	Atividade/ fase a controlar	Metodologia de controlo
Plano de Recuperação Paisagística	Recuperação Paisagística da zona de implantação do projeto e sua envolvente	1ª fase: verificação de implementação das medidas de recuperação 2ª fase: evolução das espécies utilizadas na recuperação
Plano de Acompanhamento Ambiental de Obra	Impactes ambientais da construção do projeto e reclamações (construção e exploração)	Verificação de implementação de medidas de minimização (TIMM)
Plano de Acompanhamento da Exploração e Desativação do Projeto	Impactes ambientais da exploração e desativação do projeto	Verificação de implementação de medidas de minimização (TVED)

Plano	Atividade/ fase a controlar	Metodologia de controlo
Plano de Monitorização da Flora, Vegetação e Habitats	Impactes ambientais da construção e da exploração do projeto na Flora, Vegetação e Habitats	Evolução da Flora, Vegetação e Habitats, comparação ano 0 com fase de exploração do projeto
Plano de Monitorização da Avifauna	Impactes ambientais da construção e da exploração do projeto na Avifauna	Evolução da Avifauna, comparação ano 0 com fase de exploração do projeto
Plano de Monitorização de Quirópteros	Impactes ambientais da exploração do projeto nos Quirópteros	Evolução dos Quirópteros, comparação ano 0 com fase de exploração do projeto
Plano de Monitorização do Ruído	Impactes ambientais da exploração do projeto no Ruído	Evolução do Ruído, comparação ano 0 com fase de exploração do projeto

A DIA previa ainda a apresentação vários elementos em fase de RECAPE. Dando cumprimento à DIA, o RECAPE apresenta:

- Pareceres favoráveis dos gabinetes florestais municipais (Sabugal e Penamacor);
- Parecer favorável da Guarda Nacional Republicana (entidade gestora da rede nacional de postos de vigia);
- Planos de: Recuperação das Áreas Intervencionadas, Acompanhamento Ambiental de Obra e Monitorizações;
- Resultados da monitorização da Pré-construção (ano 0) e eventuais propostas de adaptação das medidas de minimização, e de medidas de minimização ou de compensação adicionais;
- Resultados da prospeção arqueológica sistemática a realizar nas áreas afetas a todas as componentes de projeto, incluindo as zonas do estaleiro, manchas de empréstimo e depósito de terras, vala de cabos, novos caminhos e acessos à obra, caso se situem fora das áreas prospetadas sistematicamente na fase de Estudo Prévio ou tenham apresentado visibilidade reduzida a nula;
- Cartografia à escala 1:25000 e à escala de Projeto de todos os elementos patrimoniais (mantendo a numeração), tanto os que constam do EIA como os que forem detetados na prospeção mais aprofundada;
- Planta de condicionamentos reformulada.

Todos os elementos solicitados são agora apresentados no RECAPE. No caso das monitorizações do ano 0, apresenta-se apenas uma primeira fase da mesma. Este faseamento foi devidamente autorizado pela Autoridade de AIA, baseada no parecer técnico do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

No atual projeto de execução verificou-se uma alteração ao modelo dos aerogeradores proposto em estudo prévio. A alteração verificada determinou a atualização da caracterização e avaliação dos impactes sobre a qualidade do ambiente sonoro, sendo a mesma apresentada em anexo ao RECAPE.

3 BALANÇO CONCLUSIVO

O RECAPE considera que o Projeto de Execução do Sobreequipamento do Parque Eólico de Penamacor 3B dá cumprimento às condicionantes e medidas de minimização impostas pela DIA.

A aplicação e a eficácia das medidas de minimização serão controladas através dos vários planos e programas de monitorização anteriormente referidos.

Os respetivos relatórios de monitorização serão enviados periodicamente à Autoridade de AIA.